

HIGIENE É SAÚDE

Eixo: Práticas para Ensino Médio – Formação de Professores

PERFETTI, Aline Aparecida¹

GOES, Celma Tessari de²

TORRES, Cibely Adriani³

LIMA, Cristiane De Fátima dos Santos de⁴

MEL, Daniele Rodrigues de Almeida⁵

AZAMUR, Mirian da Cunha⁶

SILVA, Janice Mendes da Silva⁷

O conceito de higiene vem mudando ao longo do tempo. Para os judeus, a circuncisão do órgão genital masculino era considerada uma forma de higiene, para os muçulmanos significa purificação, mas os povos ocidentais não o praticam e não são considerados menos higiênicos por isso.

Como sabe-se os europeus não tinham hábito de tomar banho sempre, preferiam trocar de roupa mais de uma vez por dia e usar perfumes. Com os portugueses acontecia o mesmo, porém, ao chegarem ao Brasil, foram influenciados pelos índios a tomar banho diariamente, pois, além de ser um costume, observava-se que era um hábito saudável. O Brasil é um país com muita abundância de água, o que possibilita ter mais acesso para utilizá-la, o que facilita o nosso hábito, mas em muitos países há escassez e a utilização é muito controlada. Independente da situação é válido lembrar que deve-se utilizar a água sempre de forma conscientizada.

O principal hábito de higiene e mais importante é a higiene das mãos, pois, é através dela que é possível manter-se limpo e saudável ou sujo e doente, devido que há o contato direto com olhos, boca e nariz. Outros hábitos e não menos importantes são a higiene corporal e a higiene bucal, esse conjunto de costumes se complementam na busca de uma vida saudável.

1 JUSTIFICATIVA

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

⁵ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

⁶ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

⁷ Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EaD. Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

A higiene é um assunto imprescindível para se discutir no ambiente escolar diante dos benefícios que ela traz para o corpo humano, pois, depois da vivência em família, é na escola que se dá continuidade a aprendizagem sobre hábitos, valores e regras para o convívio em sociedade.

Segundo Faria *apud* Menevale (2008, p. 14):

Higiene é uma palavra que veio da Grécia. Vem de Hygeinos, que significa, em grego, “o que é são”, “o que é sadio”. Antes, em sua origem, era um adjetivo usado para qualificar a saúde.

As pessoas deviam ter uma “saúde higiênica”. Depois, a palavra virou um substantivo, um conjunto de hábitos que se deve ter para conseguir o bem-estar e a saúde.

A palavra higiene pode ser também entendida como a limpeza corporal, o asseio. Pode denominar, ainda, uma parte da medicina que busca preservar a saúde, estabelecendo normas e recomendações para prevenir as doenças.

Dessa forma, a proposta apresentada nesse plano de aula é demonstrar para os alunos a relevância dessa abordagem por meio do professor, o qual é o agente responsável pela transformação por meio da construção de conhecimentos em todos os aspectos, inclusive em se tratando de ensinar bons hábitos que favoreçam a saúde e a preocupação com o esmero.

2 OBJETIVO GERAL

Refletir sobre a importância dos hábitos de higiene para uma vida saudável.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender o conceito de higiene;
- Enfatizar sobre a necessidade de se lavar as mãos corretamente;
- Apresentar as formas de higiene: mãos, corporal e bucal;
- Compreender que a falta de higiene pode trazer doenças;

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O professor deverá iniciar a aula apresentando o tema que vai ser problematizado, fará alguns questionamentos para identificar o nível de conhecimento

de cada um a fim de delinear a melhor abordagem, por exemplo: o que é higiene? Por que ela é importante? O que devemos fazer para nos mantermos limpos? Em seguida dar continuidade discorrendo sobre o conceito de higiene.

Então ele fará uma demonstração prática de contaminação das mãos, passando glitter em uma das mãos e em seguida dará um aperto de mão em um dos alunos e esse na sequência apertará a mão de seu colega ao lado, e assim sucessivamente até todos da sala terem participado da dinâmica. No final o professor deverá pedir para que os alunos observem as suas mãos e aquele que estiver com as mãos com vestígios de glitter estaria contaminado. Em seguida será feito uma demonstração de como se deve lavar as mãos, após isso, solicitará que cada aluno demonstre na prática se compreendeu como deve ser feita a higiene das mãos.

Depois passará a abordar da mesma forma o tema da higiene bucal, falando da importância da escovação, e utilizando um painel de EVA e uma escova gigante para demonstrar como deve ser feita a escovação.

Também será abordado sobre a necessidade do banho diário para conservar a higiene do corpo, o que permite livrar-se de doenças como diarreia, problemas de pele, micoses entre outros.

Para registro das atividades os alunos deverão confeccionar cartazes para a conscientização da importância de se ter uma higiene pessoal adequada, esses cartazes serão expostos na sala de aula.

Após toda a explanação do conteúdo, os estudantes participarão de uma oficina para confeccionar porta produtos de higiene.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Painel em formato de boca, escova e pasta de dentes confeccionados em EVA; Garrafas Pet's; Cartolina; Pistola de cola quente; Canetinhas; Lápis de cor; Régua; Fita crepe; Folhas de EVA; Gliter; Sabonete líquido; Toalha de mão.

6 AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela interação e comprometimento que apresentarem durante todas as etapas do desenvolvimento do trabalho, por exemplo, na participação quanto aos questionamentos e confecção do porta produtos de higiene.

7 REFERÊNCIAS

FARIA, Ivan Dutra Faria. MONLEVADE, João Antônio Cabral. **Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.** Brasília: Universidade de Brasília, 2008.

SME, Secretaria Municipal de Curitiba. **Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba.** 3. vol. Curitiba: SME, 2016.